

Janot deturpou a delação de Joesley para derrubar o governo



O juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal

Criminal do Distrito Federal, [absolveu](#) em 16 de outubro do ano passado o ex-presidente **Michel Temer**, que era acusado de "obstrução de Justiça" por causa de uma conversa com Joesley Batista, da JBS. De acordo com a decisão, não houve crime no diálogo. A sentença é pela absolvição sumária e arquivamento do processo.

O magistrado não viu na denúncia nada semelhante ao que o então procurador-Geral da República Rodrigo Janot divulgou à imprensa no dia 17 de maio de 2017.

Naquela ocasião, para supervalorizar a gravação feita pelo empresário Joesley em conversa com o então presidente da República, o procurador afirmou que o emedebista estimulara a compra do silêncio de Eduardo Cunha.

Em determinado trecho da decisão, o juiz compara a transcrição do diálogo feita no laudo pericial com a edição feita por Janot: "Por sua vez, a denúncia transcreve o mesmo trecho do áudio sem considerar interrupções e ruídos, consignando termos diversos na conversa, dando interpretação própria à fala dos interlocutores (...)".

Para o ex-presidente **Michel Temer**, em entrevista à **TV ConJur**, ali houve uma tentativa clara de derrubar o governo. "Não foi instruído processo, não se ouviu ninguém, e hoje, mais do que nunca, está demonstrado que se utilizou para tentar derrubar o governo."

"Usou de uma frase falsa, que não existe no diálogo (...) Depois se verificou pelo áudio que dizia ter amizade com fulano, e que ele estava de bem com fulano e eu teria dito "mantenha isso!". Vou dizer o quê? Brigue com ele?"

O emedebista, no entanto, disse não ter visto campanha ostensiva da imprensa pela sua queda ou pela



desestabilização do governo. "Eu não acho que a imprensa é necessariamente responsável por isso (...) Muitas vezes a manchete não combina com o conteúdo da matéria. Isso acontecia em relação a mim, acontece em relação a muita gente."

"Mas como eu sempre me dei razoavelmente bem com a imprensa, quando acontecia da matéria ser dissonante daquilo que o título dizia, eu ligava para o redator-chefe e "meu caro, veja aí". E eles consertavam."

Leia [aqui](#) e [aqui](#) as entrevistas já publicadas e abaixo o sexto vídeo da série:

Date Created

03/03/2020